UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Centro de letras, Comunicação e Artes

Mestrado Profissional em Letras em Rede

VANESSA FERREIRA NEVES

CADERNO PEDAGÓGICO

LITERATURA E ORALIDADE NAS SÉRIES INICIAIS:

APLICAÇÃO DO MÉTODO CRIATIVO

Cornélio Procópio

2024

VANESSA FERREIRA NEVES

CADERNO PEDAGÓGICO
LITERATURA E ORALIDADE NAS SÉRIES INICIAIS:
APLICAÇÃO DO MÉTODO CRIATIVO

Produto educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Letras em Rede (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), como requisito à obtenção do Título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Alves Valente.

Cornélio Procópio

2024

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....8
2 OFICINA 1 10
3 OFICINA 2 14
4 OFICINA 3 18
5 OFICINA 4 21
6 OFICINA 5 24
7 OFICINA 6 26
8 OFICINA 7 28
9 OFICINA 8 30
10 OFICINA 9 32
11 REFERÊNCIAS 34

APRESENTAÇÃO

Este caderno pedagógico foi elaborado como parte do estudo realizado no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), sob o título *Literatura e oralidade nas séries iniciais*: aplicação do método criativo (2024).

Diante das múltiplas oportunidades de explorar a leitura de obras literárias na sala de aula, é desafiador para os educadores do segundo ano do ensino fundamental criar estratégias que vão além da simples decodificação de palavras. O objetivo é sistematizar o conteúdo e promover a leitura literária por meio da oralidade

O objeto da nossa investigação acadêmica continua bastante atual, pois na obra *Práticas de Leitura*: um mosaico de experiências em diferentes países (2022), organizado por Gabriela Medeiros Nogueira, destacamos um capítulo “Oralidade e Leitura: tradição oral na alfabetização”, escrito por Liane Castro de Araujo e Claudemir Belintane, pois o texto ressalta a importância da tradição oral na literatura, especialmente no contexto da educação e da formação leitora das crianças. Reconhece-se que a tradição oral, composta por histórias, canções e outros elementos transmitidos verbalmente ao longo das gerações, tem uma relação intrínseca com a literatura, influenciando-a e sendo influenciada por ela. A tradição oral é vista como um recurso valioso para a alfabetização das crianças, proporcionando uma base sólida sobre a qual se pode construir habilidades de leitura e compreensão. Além disso, ela desempenha um papel significativo na formação leitora das crianças, pois está intimamente ligada à cultura e à linguagem, ativando a memória coletiva e afetiva das pessoas. Valoriza-se o potencial criativo das crianças, reconhecendo o que elas trazem consigo desde o nascimento, incluindo sua experiência de oralidade lúdica nas interações familiares e escolares. O texto também destaca o rico repertório brincante da herança cultural, que é ativado pela tradição oral, incluindo não apenas histórias e mitos, mas também jogos de palavras, cantigas, adivinhas, entre outros elementos culturais.

Considerando essas questões, as obras abordadas no produto educacional incluem *A Vaca Amarela Pulou a Janela*, de José de Castro (2018); *Salada, Saladinha* (2003), de Maria José de Nóbrega e Roseane Pamplona (2005);

Brinquedos e Brincadeiras, de Roseane Murray (2018); *Meu Livro do Folclore*, de Ricardo Azevedo (2003); e a obra principal, *No Meio da Noite Escura Tem um Pé de Maravilhas*, também de Ricardo Azevedo (2002). Os contos destacados neste livro central são "A Mulher Dourada e o Menino Careca", "A Mulher do Viajante", e "Coco Verde e Melancia".

Ao trabalhar com essa seleção de obras, o foco é proporcionar a compreensão sobre a estrutura dos textos, explorando especialmente os contos de adivinhação e os contos maravilhosos. Além disso, a pesquisa visa cultivar o reconhecimento e o respeito pela cultura popular, contribuindo para enriquecer a compreensão dos alunos sobre sua importância fundamental na formação da identidade cultural brasileira.

Antes de envolver os alunos com os textos literários, é crucial que o professor se perceba como uma peça fundamental no processo educativo. A leitura literária não apenas promove a habilidade de leitura, mas também estimula a reflexão sobre temas relevantes para a vida dos alunos. Este enfoque trabalhado conforme as opções teórico-metodológicas da dissertação quanto às obras selecionadas para o segundo ano do ensino fundamental, visa proporcionar uma experiência educacional mais significativa e abrangente.

Este caderno pedagógico busca, portanto, apresentar uma abordagem para explorar a literatura e a expressão oral nas séries iniciais. Compartilhamos as propostas de oficinas adaptadas ao contexto e às particularidades de nossa turma do segundo ano do ensino fundamental em uma escola pública, no ano de 2023. Esperamos que você possa tirar proveito das estratégias delineadas neste material.

Todas as atividades propostas foram realizadas durante as aulas cotidianas, regulares, de uma escola pública. As estratégias e os conteúdos que as compõem estão inseridas no planejamento curricular da turma em foco.

Fique à vontade para ajustá-las de acordo com seus objetivos de aprendizagem, as características da(s) obra(s) escolhida(s) e a realidade de sua turma!

OFICINA 1

Título da oficina: O Tempo que Passa: Compreendendo o “Antigo” e suas Mudanças.

Objetivo

- Estimular a reflexão sobre a noção de “antigo” por meio da análise de filmes e episódios de desenhos infantis. Utilizando essas produções como instrumentos pedagógicos, busca-se destacar mudanças ao longo do tempo, promovendo o desenvolvimento crítico dos participantes em relação às transformações históricas e culturais.

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir o filme *Menino Maluquinho*.
- Dispositivo para reproduzir os episódios de “Flintstones” e “Jetsons”.
- Projetor ou tela para exibir o filme aos alunos.

Etapas da oficina

1. Introdução:

1.1 Comece a oficina reunindo os alunos e explicando que vocês irão assistir a alguns episódios de desenhos animados e a um filme chamado *Menino Maluquinho*, que retrata a infância de uma época passada.

1.2 Pergunte aos alunos se eles sabem o que significa a palavra “antigo” e inicie uma breve discussão sobre o termo, incentivando-os a compartilhar suas ideias e conhecimentos prévios.

2. Realize a exibição dos episódios dos “Flintstones” e dos “Jatsons” e do filme *Menino Maluquinho* (Figura 2):

Figura 2 – Pôster do filme Menino Maluquinho



Título Original:
Menino Maluquinho – O Filme

Direção:
Helvécio Ratton

Ano:
1995

Duração:
82 min.

Formato Original:
35mm

Formato de exibição:
35mm

Cromia:
Colorido

País:
Brasil

Elenco:
Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bomtempo, Luiz Carlos Arutin, Hilda Rabello, Edyr de Castro, Vera Holtz, Othon Bastos, Tonico Pereira

Fonte: IMDb. Disponível em: https://www.imdb.com/title/tt0257909/mediaindex.

2.1 Apresente os vídeos aos alunos, destacando os aspectos da infância e da vida dos protagonistas que são retratados na história.

2.2 Durante a exibição, incentive os alunos a observarem as diferenças e semelhanças entre a infância mostrada no filme e a própria realidade deles.

2.3 Após a exibição, reserve um tempo para discutir as principais cenas e elementos dos filmes, estimulando os alunos a refletirem sobre as mudanças e os aspectos que consideram “antigos”.

3. Reflexão e debate:

3.1 Conduza uma discussão sobre o filme e as noções de “antigo” que surgiram durante a exibição.

3.2 Peça aos alunos que compartilhem suas percepções sobre as diferenças entre a infância retratada no filme e a sua própria infância.
3.3 Incentive-os a refletir sobre as mudanças ocorridas ao longo do tempo e como isso afeta as brincadeiras, os brinquedos e as experiências infantis.

4. Leitura literária:
4.1 Faça a leitura da parlenda “Quanto tempo o tempo tem”, retirada do livro *Vaca amarela pulou a janela*, de José de Castro (2018).
4.2 Inicie uma conversa com as crianças sobre o conceito de tempo. Pergunte-lhes o que elas entendem por “tempo” e se já pensaram sobre como medimos o tempo em nossa vida cotidiana. Aborde tópicos como dias da semana, meses, estações do ano e momentos do dia (manhã, tarde, noite). Use exemplos práticos e acessíveis para facilitar a compreensão.
4.3 Leia a parlenda novamente, mas, desta vez, peça para as crianças acompanharem a leitura com as mãos, batendo palmas ou fazendo gestos que combinem com o ritmo. Convide os voluntários a recitarem a parlenda individualmente, encorajando a expressividade e o entusiasmo.

5. Atividade criativa:
5.1 Solicite que os alunos desenhem ou escrevam sobre como imaginam que será a infância no futuro.
5.2 Incentive-os a pensar em novas brincadeiras, tecnologias ou mudanças que podem ocorrer ao longo do tempo, relacionando-as às discussões sobre o filme e ao conceito de “antigo”.
5.3 Incentive os alunos a apresentarem seus desenhos aos colegas da sala, expondo suas criações e explicando oralmente suas ideias.

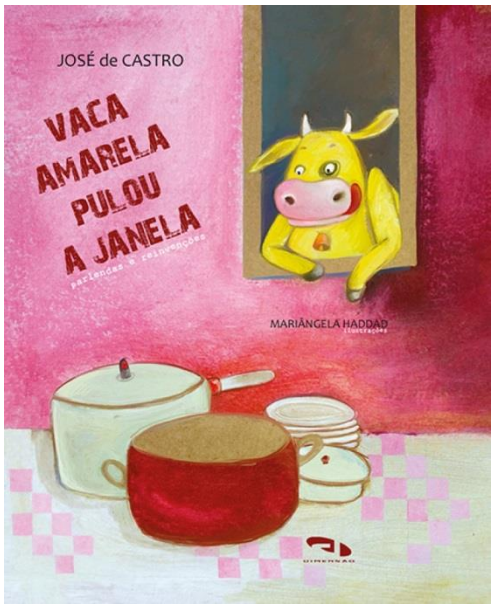
6. Referências:

MENINO MALUQUINHO, o filme. Direção: Helvécio Ratton. Produção: Europa filmes. Roteiro: Maria Gessy, Alcione Araujo, Helvécio Ratton e Ziraldo. Intérpretes: Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bontempo, Tonico Pereira entre outros. 1995. DVD (82 min).
FLINTSTONES. Direção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Produção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Roteiro: Hanna, Joseph Barbera Interpretes: Martus Mathias, Alceu Silveira, Nelson Machado, Rogério Márcico, entre outros.1960. SDTV (166 episódios).

JETSONS. Direção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Produção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Roteiro: Willian Hanna, Joseph Barbera Interpretes: George O'Hanlon, Penny Singleton, Janet Waldo, Daws Butler, entre outros. 1972. SDTV (75 episódios)

CASTRO, José. *Vaca Amarela pulou a janela:* parlendas e reinvenções. Belo Horizonte: Dimensão, 2018.

Figura 3 – Capa do livro Vaca amarela pulou a janela



Fonte: Editora Dimensão. Disponível em: https://editoradimensao.com.br/products/vaca-amarela-pulou-a-janela.

OFICINA 2

Título da oficina: Brincadeiras Antigas: Diversão de Gerações Passadas.

Objetivos:

- O objetivo da oficina é familiarizar as crianças com brincadeiras populares do passado, estimulando sua criatividade, coordenação motora e socialização.

Materiais necessários:

- Espaço amplo, como um pátio ou uma sala de aula.
- Brinquedos e objetos usados nas brincadeiras “antigas”, como cordas, piões, bambolês, bola de gude, peteca, elástico.

Etapas da oficina:

1. Introdução:

1.1 Comece a oficina explicando às crianças que elas terão a oportunidade de conhecer brincadeiras antigas que eram populares entre as crianças do passado.

1.2 Discuta com elas a importância de conhecer as brincadeiras e tradições do passado.

2. Apresentação das brincadeiras:

2.1 Mostre aos alunos os brinquedos e objetos utilizados nas brincadeiras antigas.

2.2 Explique como cada brincadeira funciona, suas regras básicas e a forma como as crianças costumavam brincar.

2.3 Demonstre exemplos práticos das brincadeiras, encorajando os alunos a participarem.

3. Leitura literária:

3.1 Apresente a leitura de algumas parlendas do livro *Salada saladinha*: parlendas, de Maria José Nóbrega e Rosane Pamplona (2005). Prefira abordá-las em uma atividade de brincadeira de corda e de roda.

3.2 Forme uma roda para conversar sobre os textos e aferir quais parlendas os estudantes já conhecem.

3.3 Incentive os estudantes a utilizarem as parlendas nas brincadeiras que serão apresentadas a seguir.

4. Momento de prática:
4.1 Divida as crianças em grupos menores e organize estações de brincadeiras.
4.2 Cada estação deve ter um brinquedo ou objeto relacionado a uma brincadeira antiga específica.
4.3 Permita que as crianças experimentem cada estação, alternando-se entre elas após certo período de tempo.
4.4 Observe e forneça orientações, se necessário, incentivando a participação ativa e o respeito às regras.

5. Reflexão e encerramento:
5.1 Reúna as crianças em um círculo e promova uma breve discussão sobre as brincadeiras que experimentaram.
5.2 Peça-lhes que compartilhem suas impressões sobre as brincadeiras antigas, comparando-as com as brincadeiras atuais.
5.3 Incentive-os a refletir sobre a importância de preservar as tradições e o valor das brincadeiras infantis.
5.4 Tarefa de casa: os alunos devem levar para casa um roteiro para compartilhar com os pais e os avós.

Para casa: ROTEIRO

A) Conversa sobre memórias (indicação para os pais):

- RESERVE UM MOMENTO PARA SENTAR COM SEU(SUA) FILHO(A) E CONVERSAR SOBRE AS BRINCADEIRAS QUE VOCÊ COSTUMAVA FAZER QUANDO ERA CRIANÇA.
- COMPARTILHE SUAS MEMÓRIAS, DESCREVA AS BRINCADEIRAS, OS BRINQUEDOS QUE ERAM POPULARES À ÉPOCA DE SUA INFÂNCIA E COMO VOCÊS SE DIVERTIAM.
- ENCORAJE SEU(SUA) FILHO(A) A FAZER PERGUNTAS E DEMONSTRE INTERESSE PELAS HISTÓRIAS QUE ELE(A) OUVIRÁ.

- RECORDAÇÕES COM FOTOS: REÚNA FOTOS ANTIGAS SUAS E DA FAMÍLIA, INCLUINDO IMAGENS DE VOCÊ BRINCANDO QUANDO ERA CRIANÇA. CONVERSE SOBRE ESSAS IMAGENS, DESTACANDO AS BRINCADEIRAS E OS MOMENTOS DIVERTIDOS.

B) Dia de Brincadeiras Antigas em casa (indicação para os pais):

- ESCOLHA UM DIA PARA RECRIAR AS BRINCADEIRAS ANTIGAS QUE VOCÊ COSTUMAVA FAZER NA INFÂNCIA.
- ENSINE SEU(SUA) FILHO(A) COMO JOGAR BOLA DE GUIDE, PULAR CORDA, BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE, AMARELINHA, ENTRE OUTRAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS.
- DIVIRTAM-SE JUNTOS RELEMBRANDO AS BRINCADEIRAS E COMPARTILHANDO RISADAS.

C) Visita aos avós e/ou demais familiares (indicação para os pais):

- LEVE SEU(SUA) FILHO(A) PARA VISITAR OS AVÓS OU OUTROS FAMILIARES MAIS VELHOS QUE POSSAM TER VIVENCIADO BRINCADEIRAS ANTIGAS.
- PEÇA A ELES QUE COMPARTILHEM SUAS MEMÓRIAS E ENSINEM AS BRINCADEIRAS QUE COSTUMAVAM FAZER QUANDO ERAM CRIANÇAS.
- É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FORTALECER OS LAÇOS FAMILIARES E PARA AS CRIANÇAS APRENDEREM COM A SABEDORIA DOS MAIS VELHOS.

D) Oficina de criação de brinquedos antigos (indicação para os pais):

- PROMOVA UMA OFICINA EM CASA, NA QUAL VOCÊ E SEU(SUA) FILHO(A) POSSAM CRIAR BRINQUEDOS ANTIGOS JUNTOS.

- UTILIZEM MATERIAIS SIMPLES, COMO PAPEL, BARBANTE, PAPELÃO, TAMPINHAS, ENTRE OUTROS, PARA CONSTRUIR PIÕES, CATAVENTOS, PETECAS, ENTRE OUTROS BRINQUEDOS TRADICIONAIS.

DE VOLTA PRA ESCOLA...

Os alunos escolherão a brincadeira que mais gostaram e, com a ajuda dos pais, irão anotá-la. Posteriormente, poderão levar tanto a brincadeira escolhida quanto o brinquedo criado em casa para compartilhar com os colegas e a professora na escola.

6. Referências:

NÓBREGA, Maria José. PAMPLONA, Rosane**.** *Salada, Saladinha*: parlendas. São Paulo: Moderna, 2005.

Figura 8 – Capa do livro Salada, saladinha



Fonte: Editora Moderna. Disponível em: https://www.moderna.com.br/literatura/livro/salada-saladinha.

OFICINA 3

Título da oficina: Brincadeiras Antigas Repaginadas: tradição e criatividade.

Objetivo:

- Proporcionar às crianças uma abordagem inovadora para a exploração de brincadeiras antigas, estimulando a criatividade e promovendo o trabalho em equipe.

Materiais necessários:

- Espaço amplo, como um pátio ou ginásio, para realizar as atividades.
- Materiais variados para cada atividade, como bolas, cones, fitas coloridas, cordas, baldes, papel, lápis de cor, entre outros.

Etapas da oficina:

1. Introdução:

1.1 Comece a oficina reunindo as crianças e explicando o objetivo da atividade: revisitar brincadeiras antigas e trazer uma nova perspectiva para elas.

1.2 Discuta com as crianças a importância de preservar as tradições, ao mesmo tempo em que se incorporam elementos criativos e inovadores às brincadeiras.

2. Apresentação das brincadeiras antigas:

2.1 Apresente às crianças algumas das brincadeiras antigas que foram resgatadas na atividade anterior com seus pais.

2.2 Explique as regras básicas de cada brincadeira e incentive as crianças a relembrarem as características e objetivos de cada uma.

3. Atividades repaginadas:

3.1 Divida as crianças em grupos e designe cada grupo para uma brincadeira específica.

3.2 Peça a cada grupo que atualize e recrie a brincadeira utilizando os materiais disponíveis.

3.3 Encoraje-as a pensar em novas regras, desafios ou elementos adicionais que possam tornar a brincadeira mais divertida e interessante.

3.4 Forneça orientações e apoio aos grupos, incentivando-os a colaborar e compartilhar ideias.

4. Apresentação e demonstração das brincadeiras atualizadas:
4.1 Convide cada grupo a apresentar sua brincadeira repaginada (renovada, reinventada) aos demais colegas.
4.2 Peça aos grupos que expliquem as modificações feitas e demonstrem como a brincadeira é jogada.
4.3 Incentive as crianças a participarem de todas as brincadeiras e a interagirem de forma respeitosa e inclusiva.

5. Reflexão:
5.1 Reúna as crianças em um círculo e promova uma discussão sobre as brincadeiras repaginadas.
5.2 Incentive-os a compartilhar suas impressões sobre as modificações feitas e como isso afetou sua experiência de brincar.
5.3 Converse sobre a importância de combinar tradição e inovação, mantendo viva a experiência das brincadeiras antigas, ao mesmo tempo em que se renovam.

6. Leitura literária:
6.1 Apresente o livro de Ricardo Azevedo (2003), *Meu livro do folclore*. Faça a leitura de algumas parlendas do livro incentivando os alunos a repetirem.
6.2 Distribua algumas adivinhas retiradas do livro para todos os alunos. Organize uma sequência (por sorteio ou seguindo a ordem da roda) para que cada aluno faça sua adivinha no centro do círculo enquanto o restante dos colegas tenta descobrir a resposta.
6.3 Ao final da oficina, motive os alunos a compartilhar sua leitura com seus pais e familiares em casa. Encoraje-os a ensinar e mostrar o que aprenderam durante a atividade para que todos possam desfrutar juntos das novas brincadeiras.

7. Referências:
AZEVEDO, Ricardo. *Meu Livro de Folclore*. São Paulo: Ática, 2003.

Figura 15 – Capa e contracapa do livro Meu Livro de Folclore



Fonte: Acervo pessoal da Autora (2024).

OFICINA 4

Título da oficina: No meio da Noite escura tinha um pé de maravilhas.

Objetivos:

- Proporcionar o primeiro contato com o livro.
- Provocar a curiosidade e aguçar a imaginação dos alunos sobre as histórias que serão contadas.
- Explorar textos populares transmitidos oralmente de geração em geração, visando estimular a imaginação das crianças, à semelhança das lendas folclóricas.

Materiais necessários:

- Livro *No meio da noite escura tinha um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo (2002).
- Baú de brinquedo. (algo que pareça um baú do tesouro)
- Atividade impressa.

Etapas da oficina:

1. Introdução:

1.1 Dinâmica: Antes de iniciar a leitura da história, a professora irá deixar um pequeno baú no centro da sala e irá se retirar por alguns instantes proibindo que os alunos abram o baú. Dentro do baú estarão os versos finais da obra de Ricardo Azevedo.

1.2 Voltando para a sala, converse sobre essa brincadeira e discuta sobre a curiosidade que a dinâmica causou.

2. Leitura da história:

2.1 Leve os alunos à biblioteca, forme um círculo no chão.

2.2 Faça uma leitura prévia do texto antes da leitura efetiva, com o objetivo de estabelecer uma base de conhecimento prévio e estimular a curiosidade pelas histórias. Essa pré-leitura pode incluir a observação da capa e do título do livro, a leitura do prefácio ou introdução, a leitura do sumário, entre outras estratégias que ajudem o leitor a se familiarizar com o material antes de começar a ler.

2.3 Roda de conversa: nesse momento é importante deixar os alunos relatarem as primeiras impressões do livro.
2.4 Utilizando o projetor, mostre aos alunos quem é o autor do livro projetando um trecho de uma entrevista. Também é interessante que os alunos conheçam a flor de maravilha por meio de imagens.
2.5 Converse sobre as ideias de uma noite escura e uma flor chamada de "maravilha".
2.6 O professor fará a leitura da história "A mulher Dourada e o menino careca".

3. Reflexão de leitura:
3.1 Novamente reúna os alunos para uma roda de conversa sobre a história.
3.2 Retome à brincadeira do baú e incentive os alunos a discutirem o que tem em comum com a história.

4. Produção criativa:
4.1 Distribua aos alunos uma ilustração de baú com espaço para desenho. Dentro do baú cada aluno irá desenhar as coisas mais importantes da sua vida, seus verdadeiros tesouros.
4.2 Após o término dos desenhos, incentive os alunos a apresentarem seus baús para os colegas e explicarem quais são os seus tesouros mais importantes.

5. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Ricardo. *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* São Paulo: Ática, 2002.

Figura 18 – Capa do livro No meio da noite escura tem um pé de maravilha!



Fonte: https://ricardoazevedo.com.br/wp/wp/livro/no-meio-da-noite-escura-tem-um-pe-de-maravilha/

OFICINA 5

Título: Brincadeiras em Família.

Objetivos:

- Organizar o Dia da Família na Escola, com o tema "Brincadeiras", para envolver os pais e responsáveis no ambiente escolar.
- Retomar parlendas e canções trabalhadas nas brincadeiras .
- Organizar um roteiro de brincadeiras com corda (brincadeira sorteada para nossa turma no evento), com o intuito de interagirem com os pais.

Materiais necessários:

- Livro *Brinquedos e Brincadeiras*, de Roseane Murray (2018).
- Celular ou dispositivo eletrônico para as gravações de voz.
- Sulfite.

Etapas da oficina:

1. Introdução:

1.1 Retome as parlendas e versos trabalhados nas oficinas anteriores.

1.2 Organize um ensaio envolvendo alguns versos para apresentação no dia da família.

2. Produção criativa:

2.1 Promova a interação entre alunos, pais e professores no Dia da Família na Escola: para isso optamos por uma estratégia utilizando QR Codes. Os alunos serão incentivados a ilustrar uma parlenda de sua escolha e recitá-la, criando assim uma conexão pessoal com a tradição oral. Ao finalizar cada ilustração, será gerado um QR Code correspondente ao áudio do aluno recitando a parlenda. Esses códigos serão dispostos no mural, permitindo que os pais, através de seus smartphones, possam escutar seus filhos recitando as parlendas enquanto observam as ilustrações.

2.2 Produza coletivamente um roteiro de brincadeiras com a corda. Relembre brincadeiras que podem ser realizadas com a corda e registrá-las no quadro, ao final uma lista será fixada na sala para o dia da família.

3. Leitura literária:

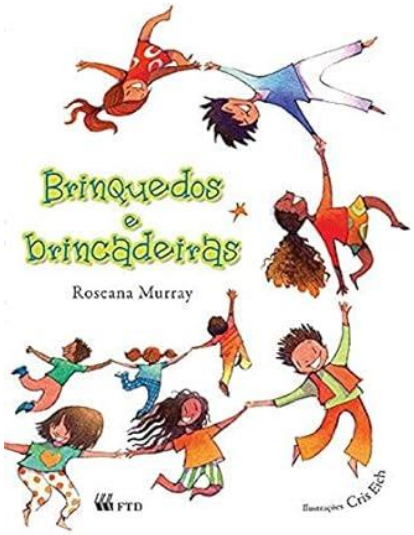
3.1 Organize os alunos em círculo e faça a leitura do livro *Brinquedos e Brincadeiras* (2018).

3.2 Proporcione um momento de diálogo sobre a leitura, incentivando os alunos a falarem sobre as brincadeiras narrados no livro.

4. Referências bibliográficas:

MURRAY, Roseane**.** *Brinquedos e brincadeiras*. São Paulo: FTD, 2018.

Figura 20 – Capa do livro Brinquedos e brincadeiras



Fonte: https://www.sbs.com.br/produto/brinquedos-e-brincadeiras-ftd.html.

OFICINA 6

Título: A mulher do viajante.

Objetivo da Oficina:

- Permitir que os alunos mergulhem na história “A Mulher do Viajante”, da obra *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo de uma maneira envolvente e participativa, promovendo a compreensão da narrativa e estimulando a criatividade.

Materiais Necessários:

- Conto “A Mulher do Viajante”, obra *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo (2002).
- Barco de papel grande (o craft é uma opção de papel para a confecção).
- Tecido TNT azul (para imitar o mar).
- Fantoches ou figuras de personagens da história (feitas à mão ou impressas).
- Papel e lápis para os alunos.

Etapas da Oficina:

1. Preparação Inicial:

1.1 Apresente o livro *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* novamente aos alunos. Leia o índice e questione os alunos se, observando o cenário, eles podem imaginar qual história será contada.

1.2 Explique que você fará uma contação de histórias especial com um cenário e personagens preparados especialmente para ocasião.

2. Contação de Histórias com Cenário:

2.1 Crie um ambiente aconchegante com o cenário montado.

2.2 Utilize recursos musicais para prender a atenção dos estudantes:

2.3 Conte a história usando os fantoches ou as figuras de personagens.

2.4 Utilize entonações de voz e expressões faciais para dar vida aos personagens e à narrativa.

3. Roda de Conversa:

3.1 Após a contação de histórias, convide os alunos a se reunirem em uma roda.

3.2 Inicie uma conversa sobre a história, fazendo perguntas como:

1) Quem são os personagens principais?

2) Onde a história se passa?

3) O que aconteceu de mais interessante na história?

4) Como vocês se sentiram durante a história?

4. Atividade Criativa:

4.1 Divida os alunos em pequenos grupos.

4.2 Distribua papel e lápis para cada grupo.

4.3 Peça que escolham um momento favorito da história e desenhem uma cena que represente esse momento.

4.4 Encoraje-os a serem criativos e a compartilharem suas ideias com o grupo.

5. Apresentação dos Desenhos:

5.1 Convide cada grupo a apresentar seu desenho para a classe.

5.2 Eles podem explicar o porquê de escolher essa cena e o que parece mais interessante.

6.Encerramento:

6.1 Relembre os principais pontos da história e das discussões.

6.2 Finalize com um verso utilizado na oficina anterior (versos retirados do próprio livro *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!*)

7. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Ricardo. *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* São Paulo: Ática, 2002. (Figura 18)

OFICINA 7 - Proposta

Título: Coco Verde e Melancia.

Objetivos da Oficina:

- Fomentar a interação criativa dos alunos com a narrativa “Coco Verde e Melancia”, da obra *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo (2002).
- Realizar modelagem de massinha: Os alunos terão a oportunidade de expressar sua criatividade e compreensão da história através da modelagem de massinha. Eles podem criar personagens, cenários ou objetos importantes da história usando massinha, explorando assim o aspecto visual e tátil da narrativa.
- Proporcionar um momento de roda de conversa: Após a realização da atividade de modelagem, os alunos participarão de uma roda de conversa. Nesse momento, eles terão a chance de compartilhar suas experiências, ideias e interpretações sobre a história. A roda de conversa serve como um espaço para explorar e debater os temas, personagens e eventos do conto de forma colaborativa, promovendo uma compreensão mais profunda e reflexiva da narrativa.

Materiais Necessários:

- Livro *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo (2002).
- Caixa de som.
- Massinhas de modelar de cores variadas.
- Papel e lápis para os alunos.
- Giz ou marcadores coloridos.

Etapas da oficina:

1. Preparação inicial:

1.1 Apresente o nome do conto, “Coco Verde e Melancia”, aos alunos. Peça que compartilhem o que sabem ou imaginam sobre a história a partir do nome.

1.2 Apresente o clipe da música “Melancia e coco verde”, de Marilia Medalha, Toquinho e Vinicius de Moraes.

1.3 Novamente questione os alunos sobre o que eles acreditam que irá acontecer na história e deixe-os livres para responder.

2. Contação de Histórias:

2.1 Leia a história em voz alta para os alunos, envolvendo-os na narrativa.

2.2 Use entonações de voz e expressões faciais para dar vida aos personagens e à narrativa.

3. Modelagem com Massinha:

3.1 Após a leitura, forneça massinhas de modelar de várias cores.

3.2 Peça aos alunos que escolham um momento favorito da história e modelem os personagens, objetos ou cenas com a massinha.

3.3 Eles podem trabalhar individualmente ou em pequenos grupos.

4. Apresentação das criações:

4.1 Convide os alunos a compartilharem suas criações com a classe.

4.2 Eles podem explicar o que modelaram e por que escolheram esse aspecto da história.

5. Roda de Conversa:

5.1 Reúna os alunos em uma roda e inicie uma conversa sobre a história, fazendo perguntas como:

1) Quais foram as partes favoritas de cada um?

2) O que acharam mais interessante na história?

3) O que compreenderam da história?

4) Como a música e a modelagem de massinha ajudaram a entender a história de maneira diferente?

6. Encerramento:

6.1 Termine a oficina relembrando os principais pontos da história e das discussões.

7. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Ricardo. *No meio da noite escura tem um pé de maravilha*! São Paulo: Ática, 2002. (Figura 18).

OFICINA 8

Título: Coco verde e Melancia: uma história musical.

Objetivo da oficina:

- Proporcionar aos alunos uma experiência criativa por meio de uma oficina inspirada na história “Coco Verde e Melancia”, da obra *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo (2002), quando terão a oportunidade de desenvolver um ensaio musical. Cada aluno será responsável por recitar uma parte da canção presente na história, originalmente cantada pelo violeiro, além de criar ilustrações que complementarão a apresentação, culminando em uma performance a ser compartilhada com os pais.

Materiais Necessários:

- Livro *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* de Ricardo Azevedo (2002).
- Caixa de som.
- Papel e lápis para os alunos.
- Violão ou viola para um violeiro ou professora.

Etapas da Oficina:

1. Preparação Inicial:

1.1 Relembre a história “Coco Verde e Melancia” e discuta os principais elementos da trama.

1.2 Explique aos alunos que eles irão criar uma apresentação musical baseada na história para seus pais.

2. Exploração Musical:

2.1 Toque uma melodia simples no violão ou na viola (ou use uma gravação) criando um ritmo alegre.

2.2 Ensine a melodia da canção da história para que todos possam cantar juntos.

3. Prática Musical e Recitação:

3.1 Divida a canção em partes e atribua uma parte a cada aluno.

3.2 Ensine as partes separadamente e, em seguida, junte todas para cantar a canção completa.
3.3 Durante a canção, cada aluno recitará sua parte quando apropriado, acompanhando a melodia tocada.

4. Atividade de Ilustração:
4.1 Forneça papel e lápis para os alunos.
4.2 Peça que criem ilustrações que representem cenas ou personagens da história “Coco Verde e Melancia”.
4.3 As ilustrações podem ser simples, mas devem ser claras e relacionadas à história.

5. Ensaio da Apresentação:
5.1 Realize um ensaio completo da apresentação, combinando a música, a recitação das partes e a exibição das ilustrações.
5.2 Certifique-se de que todos os alunos estejam confortáveis com suas partes e que as ilustrações estejam prontas para serem mostradas.

6. Planejamento da Apresentação para os Pais:
6.1 Discuta com os alunos quando e onde a apresentação para os pais ocorrerá.
6.2 Organize detalhes logísticos, como data, horário e local da apresentação.

7. Apresentação para os Pais:
7.1 No dia da apresentação, os alunos devem realizar sua apresentação musical, recitar suas partes da canção e mostrar suas ilustrações aos pais.
7.2 Esta oficina permitirá que os alunos mergulhem ainda mais na história “Coco Verde e Melancia”, combinando música, recital e ilustração para criar uma apresentação criativa e envolvente para seus pais. Isso promoverá o desenvolvimento de habilidades musicais, expressivas e artísticas, ao mesmo tempo em que compartilharão a história de forma única e especial.

8. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Ricardo. *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* São Paulo: Ática, 2002. (Figura 18).

OFICINA 9

Título: Dia da família na escola.

Objetivos:

- Estreitar os laços familiares através da participação conjunta em brincadeiras típicas, promovendo momentos de diversão e aprendizado.
- Resgatar e repassar tradições e brincadeiras populares, incentivando a preservação cultural.
- Enriquecer a oralidade das crianças e promover a transmissão de tradições.

Recursos Necessários:

- Espaço adequado para a realização das atividades (pátio, sala de aula, quadra, etc.).
- Materiais para as brincadeiras (corda, bolinhas de gude, elástico, entre outros). Em nosso caso, usamos a corda que foi a brincadeira sorteada para nossa turma.
- Cartazes ou murais com parlendas e versos das brincadeiras.
- Material de escrita (lápis, canetas, papel) para registros.

Etapas da oficina:

1. Abertura:

1.1 Boas-vindas aos pais e responsáveis.

1.2 Apresentação do tema "Brincadeiras em Família".

1.3 Explicação do objetivo da oficina e a dinâmica do dia.

2. Roda de Conversa

2.1 Discussão sobre a importância das brincadeiras na infância e nas relações familiares.

2.2 Conversa sobre experiências de brincadeiras da infância dos pais e avós.

2.3 Exposição do mural de parlendas. Os filhos irão apresentar a parlenda escolhida para os pais e familiares e, juntos, irão usar o celular e ouvir a parlenda pelo aplicativo *QR code*.

2.4 Exposição de atividades: todas as atividades realizadas pelos alunos, durante as oficinas, podem ficar em exposição.

3. Exposição de Materiais:

3.1 Apresentação de materiais antigos relacionados a brincadeiras tradicionais (pipas, pião, bonecas de pano, etc.).

3.2 Apresentação do roteiro de brincadeiras com a corda feito de forma coletiva pelos alunos.

4. Brincadeiras em Família:

4.1 Divisão dos pais e responsáveis em grupos junto com as crianças.

4.2 Realização de brincadeiras com a corda.

4.3 Utilização de parlendas e versinhos durante as brincadeiras.

5. Leitura literária:

5.1 Neste momento apresente aos pais o livro *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* (2002). Apresente também os contos que foram trabalhados nas oficinas com os alunos.

5.2 Incentive os alunos a mostrarem aos pais e responsáveis as atividades expostas, inclusive o que tem dentro do próprio baú, mostrando aos pais o que é importante para eles.

6. Encerramento:

6.1 Nesse momento é importante agradecer a participação da família na vida escolar dos filhos e frisar a importância da literatura na vida das crianças.

7. Referências bibliográficas:

AZEVEDO, Ricardo. *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* São Paulo: Ática, 2002. (Figura 18).

NÓBREGA, Maria José; PAMPLONA, Rosane**.** *Salada, Saladinha*: parlendas. São Paulo: Moderna, 2005. (Figura 8).

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. *Literatura***:** a formação do leitor – alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

AMARILHA, Marly. *Alice que não foi ao país das maravilhas - educar para ler ficção na escola*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

AZEVEDO, Ricardo. *Meu Livro de Folclore*. São Paulo: Ática, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* São Paulo: Ática, 2002.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 14 set. 2022.

BRASIL. Lei n.º 14.407, de 12 de julho de 2022. Estabelece o compromisso da educação básica com a formação do leitor e o estimulo à leitura. *Diário Oficial da União*. Brasília: Imprensa Nacional, 13 jul. 2022.

CASTRO, José. *Vaca Amarela pulou a janela:* parlendas e reinvenções. Belo Horizonte: Dimensão, 2018. (Figura 3).

JETSONS. Direção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Produção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Roteiro: Willian Hanna, Joseph Barbera Interpretes: George O'Hanlon, Penny Singleton, Janet Waldo, Daws Butler, entre outros. 1972. SDTV (75 episódios)

MENINO MALUQUINHO, o filme. Direção: Helvécio Ratton. Produção: Europa filmes. Roteiro: Maria Gessy, Alcione Araujo, Helvécio Ratton e Ziraldo. Intérpretes: Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bontempo, Tonico Pereira entre outros. 1995. DVD (82 min).

FLINTSTONES. Direção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Produção: Willian Hanna, Joseph Barbera. Roteiro: Hanna, Joseph Barbera Interpretes: Martus Mathias, Alceu Silveira, Nelson Machado, Rogério Márcico, entre outros.1960. SDTV (166 episódios).

MURRAY, Roseane**.** *Brinquedos e brincadeiras*. São Paulo: FTD, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Projeto Político Pedagógico*. Escola Municipal Deputado Nilson Baptista Ribas. Cornélio Procópio, 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos*: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010. Disponível em: https://www.klcconcursos.com.br/apoio/2a374359a9e0554c5eac2522946624ac.pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.

NÓBREGA, Maria José. PAMPLONA, Rosane**.** *Salada, Saladinha*: parlendas. São Paulo: Moderna, 2005.